



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2016.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA7406	Biossegurança	2	0	36

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
(01654 – 2.0820-2)	(–)	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Paulo Marcondes Carvalho Junior

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Capacitar o aluno a seguir instruções normativas previstas para a Biossegurança, conhecer e classificar níveis de segurança, conhecer e classificar agentes infecciosos, relacionar materiais, equipamentos e instalações para biossegurança, bem como seguir critérios para transporte de material infeccioso.

VI. EMENTA

Introdução à Biossegurança e Bioproteção. Noções de segurança química e biológica em laboratório. Conduta em laboratório. Proteção (individual e coletiva) e prevenção de acidentes. Manuseio, armazenamento e descarte de agentes químicos e biológicos potencialmente patogênicos. Impacto ambiental. Normas de segurança em áreas de manipulação de materiais contagiosos, químicos e radioativos.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- A definição de importância da biossegurança para o profissional da saúde;
- Definição e formas de contenção de riscos biológicos;
- Níveis de biossegurança;
- Definição e uso de equipamentos de segurança pessoal;
- Definição e uso de equipamentos de proteção coletiva;
- Cuidados no contato ou manuseio dos principais agentes infecciosos e de animais de laboratório;
- Transporte e descarte de material biológico ou de agentes infecciosos;

- Legislação em biossegurança;
- Cuidados no contato ou manuseio de materiais contendo moléculas de DNA recombinantes.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Biossegurança – Histórico e definição;
Riscos – Definição;
Mapa de risco;
Boas práticas de laboratório;
Equipamentos de proteção individuais e coletivos;
Níveis de Biossegurança Laboratorial;
Nível de Biossegurança Animal;
Agentes infecciosos – bacterianos, fúngicos, parasitários, vírus e príons;
Manipulação e descarte de materiais contendo agentes infecciosos conhecidos;
Manipulação e descarte de materiais contendo agentes infecciosos desconhecidos;
Manipulação de materiais contendo moléculas de DNA recombinantes;
Legislação em Biossegurança.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

O conteúdo programático será desenvolvido através de:

1. Aulas expositivas com utilização de quadro, giz, retroprojetor. Na utilização de material de apoio extra, será dada uma cópia para os alunos, em mãos, via e-mail ou via plataforma Moodle.
2. Trabalhos Extra-classe: Pesquisas ou preparo de seminários que serão previamente combinado com os alunos.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

- **Avaliações**

- AVALIAÇÕES e MÉDIA FINAL

Ao longo do período serão aplicadas duas provas escritas obrigatórias, envolvendo o conteúdo teórico ministrado até a data da prova.

A média destas duas provas compreenderá 80% da Média Final (MF) do estudante.

Ao longo do período serão solicitados aos estudantes atividades extraclasse, às quais serão atribuídas notas cuja média corresponderá a 20% da Nota Final (NF).

$$MF = 0,8 MP + 0,2 MTE$$

A média das provas (MP) será determinada da seguinte maneira:

$MP = (P1 + P2)/2$, onde P1 e P2 correspondem às notas das provas 1 e 2 respectivamente.

MTE = Média do(s) trabalho(s) extra-classe.

Observação:

- O aluno terá direito à vista das avaliações até uma semana após a publicação das notas.

Avaliação Teórica I e II - peso 80%

Trabalho(s) extraclasse – peso 20%

* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: Segundas-feira, das 13h00 às 16h00, na sala 8 Bloco B

Obs.: Em caso de falta do professor será combinada data para reposição.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1 ^a	08/08 a 12/08/2016	Apresentação da disciplina, histórico e biossegurança;
2 ^a	15/08 a 19/08/2016	Definição de riscos;
3 ^a	22/08 a 26/08/2016	Mapa de riscos;
4 ^a	29/08 a 02/09/2016	Boas práticas de laboratório;
5 ^a	05/09 a 09/09/2016	Equipamentos de proteção individual e coletiva;
6 ^a	12/09 a 16/09/2016	Níveis de biossegurança laboratorial;
7 ^a	19/09 a 23/09/2016	Nível de biossegurança animal;
8 ^a	26/09 a 30/09/2016	1 ^o Prova teórica
9 ^a	03/10 a 07/10/2016	Agentes infecciosos – bacterianos, fúngicos, parasitários, virus e prions;
10 ^a	10/10 a 14/10/2016	Manipulação e descarte de materiais contendo agentes infecciosos conhecidos;
11 ^a	17/10 a 21/10/2016	Manipulação e descarte de materiais contendo agentes infecciosos desconhecidos;
12 ^a	24/10 a 28/10/2016	Manipulação de materiais contendo moléculas de DNA recombinantes;
13 ^a	31/10 a 04/11/2016	Legislação em Biossegurança;
14 ^a	07/11 a 11/11/2016	2 ^o Prova teórica
15 ^a	14/11 a 18/11/2016	Dia não letivo
16 ^a	21/11 a 25/11/2016	Seminários
17 ^a	28/11 a 02/12/2016	Prova Substitutiva
18 ^a	05/12 a 09/12/2016	Prova de Recuperação (todo o conteúdo do semestre). Fechamento das notas.

XII. Feriados previstos para o semestre na disciplina de Biossegurança 2016.2

DATA

07/09/2016 - Independência do Brasil

12/10/2016 - Nossa Senhora Aparecida

28/10/2016 - Dia do Servidor Público (Lei 8112 art. 236)

02/11/2016 - Finados

14/11/2016 - Dia não letivo

15/11/2016 - Proclamação da República

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica

1. HIRATA, M.H.; MANCINI FILHO, J. Manual de biossegurança. Barueri: Manole, 2002.
2. CARVALHO, P.R. Boas Práticas Químicas em Biossegurança. Rio de Janeiro: Interciência, 1999.
3. JORGE, A.O.C. Microbiologia: atividades práticas. 2. ed. São Paulo: Santos, 2008.

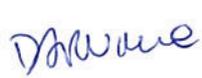
XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. WACHTER, ROBERT M. Compreendendo a Segurança do Paciente. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Livro digital – Minha biblioteca.
2. CARDOSO, T.A.O - Biossegurança, Estratégias de Gestão, Riscos, Doenças Emergentes e Reemergentes. São Paulo: Santos Editora, 2012. Livro digital – Minha biblioteca.
3. NUNES, F.O. Segurança e saúde no trabalho: esquematizada. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2014 Livro digital – Minha biblioteca.
4. HINRICHSEN, S.L. Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar/Sylvia lemos Hinrichsen. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2013. Livro digital – Minha biblioteca.
5. ÁLVARO, Z. Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Livro digital – Minha biblioteca.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Prof^o Dr. Paulo Marcondes Carvalho Junior

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em


Prof.^a Dr.^a Danielle Soares Rocha Vieira
SubCoordenadora do Curso de Graduação
em Fisioterapia
SIAPE: 1899821
UFSC Campus Araranguá

Coordenador do curso de Fisioterapia